10/2/2014 Anais Saúde Coletiva



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

A REDE HAITIANA DE VIGILÂNCIA, PESQUISA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE ENQUANTO ESTRATÉGIA PARA A REESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAUDE DO HAITI

AUTORES:

MYB - Ávila - Universidade Federal do Rio Grande do Sul F - Barnart - Universidade Federal do Rio Grande do Sul SN - Meneghel - Universidade Federal do Rio Grande do Sul JMA - Schramm - Universidade Federal do Rio Grande do Sul C - Linger - Universidade Federal do Rio Grande do Sul AA - Ferla - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO:

Introdução: Após a devastação provocada pelo terremoto de 12 de janeiro de 2010 no Haiti, o país assinou um memorando de cooperação com os governos de Cuba e do Brasil visando o fortalecimento do sistema e dos serviços públicos de saúde. Para isto foram previstas diversas áreas de cooperação e intercâmbio de experiências exitosas do Sistema Único de Saúde brasileiro e do Sistema de Saúde cubano dentre as quais está o apoio à qualificação de profissionais de saúde do Haiti em vigilância em saúde.

Objetivos: Contribuir para o fortalecimento da capacidade institucional do Ministério de Saúde Pública e População (MSPP) do Haiti na vigilância em saúde, por meio da implementação da Rede Haitiana de Vigilância, Pesquisa e Educação na Saúde no escopo da Cooperação Tripartite Haiti/Brasil/Cuba; implementação de Espaços de Educação e Informação em Saúde (EEIS); formação dos profissionais que irão operar os EEIS; revisar e qualificar os sistemas de informação para o apoio à vigilância da saúde.

Metodologia: A partir de missão de reconhecimento sobre a situação de saúde realizada em junho de 2011 foi elaborada proposta em parceira entre UFRGS e FIOCRUZ em conjunto com o Ministério da Saúde (Brasil) prevendo a implementação de 10 EEIS, compreendendo o espaço físico e a organização do processo de trabalho destes, sendo um em cada departamento que compõe a divisão administrativa do Haiti. Para operar estes espaços estão sendo formados profissionais ligados ao serviço dentro da lógica da educação permanente em saúde.

Resultados: Foram estabelecidas oficinas de trabalho no Brasil e no Haiti contando com representantes brasileiros, haitianos e cubanos para elaboração conjunta do projeto político pedagógico da formação bem como do material didático que está sendo utilizado, além da revisão dos sistemas de informação. A primeira etapa da formação está prevista para acontecer em julho de 2012, juntamente com o início das reformas nos espaços que serão destinados aos EEIS.

Conclusões/Considerações: A relevância deste projeto está em apoiar o fortalecimento da vigilância em saúde no sistema de saúde do Haiti, a articulação da vigilância em saúde com os demais componentes do sistema de saúde, a capacidade institucional de análise da situação de saúde e o planejamento, assim como potencializar a experiência já desenvolvida pelo MSPP, buscando a sustentabilidade, por meio da formação e a instalação de capacidade de educação permanente em vigilância em saúde.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados